

MANUAL DE PROCEDIMENTOS



MONTEMOR-O-VELHO

SETEMBRO DE 2012

INTRODUÇÃO

As normas, princípios e recomendações existentes neste documento destinam-se a identificar os elementos normativos utilizados, afim de definir a política de tratamento documental a ser adotada pela Rede de Bibliotecas de Montemor-o-Velho, nomeadamente: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e cooperantes do catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas de Montemor-o-Velho. Este documento servirá de suporte a todos aqueles que cooperam no tratamento documental.

Fazendo parte da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e cooperando na Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Municipal Afonso Duarte irá tornar acessíveis os seus registos bibliográficos no catálogo coletivo nacional, daí ser da máxima importância a execução dos procedimentos constantes neste Manual de Procedimentos que resultará num maior benefício no trabalho de todos os que colaboram no Catálogo da RBMV (Rede de Bibliotecas de Montemor-o-Velho).

O sistema informático utilizado pela Biblioteca Municipal Afonso Duarte (BMAD), Bibliotecas Escolares e por consequência disponibilizado a todas as Bibliotecas Cooperantes do Concelho é o Bibliobase, este Manual de Procedimentos almeja também facilitar a utilização do sistema informático.

Em anexo, são incluídos os documentos: Manual de Cotas e Cotas (CDU abreviada utilizada na atribuição das cotas da BMAD)

Setembro de 2012

PRINCÍPIOS PARA DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA

1. INSTRUMENTOS NORMATIVOS

Na instituição dos princípios e recomendações constantes neste documento, foram utilizados os seguintes documentos, que deverão ser sempre consultados em caso de dúvida:

Para descrição bibliográfica:

Regras Portuguesas de Catalogação (RPC)

As diferentes ISBD'S

No estabelecimento de cabeçalhos de autor:

Regras Portuguesas de Catalogação (RPC)

Na classificação dos documentos:

Classificação Decimal Universal (CDU)

Lista de Cabeçalhos de Assunto para Bibliotecas

Na definição da estrutura computacional da informação bibliográfica:

Manual de Unimarc;

Recomendações para a Construção de Registos de Autoridade de Autor Pessoa Física

2. NÍVEL DE DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICO

Utilizaremos como norma base a utilização do nível intermédio de descrição tal como é definido internacionalmente, o que significa, em termos de ISBD o seguinte:

<p>Título próprio [indicação geral da natureza do documento]. Título próprio de outro autor: complemento de título/1ª menção de responsabilidade; 2ª e outras menções de responsabilidade. – Menção de edição. – Local de edição: editor, data de edição. – Designação específica de material e extensão: outros pormenores físicos. – (Título próprio da coleção; nº dentro da coleção)</p> <p>Notas</p> <p>ISBN/ISSN</p>
--

A catalogação é a descrição bibliográfica de um documento feita numa ficha bibliográfica, para que seja identificado com precisão. Os elementos da descrição bibliográfica são retirados das fontes prescritas pelo RPC para cada suporte, e só quando forem insuficientes é que devem ser retirados de outra fonte de informação.

Na análise do documento, os elementos são enquadrados numa sequência lógica que se divide em duas partes:

O Cabeçalho = nome, palavra ou expressão que introduz uma entrada bibliográfica para arrumação no catálogo.

O Corpo da Entrada = conjunto de elementos descritivos e informativos da obra, distribuídos por zonas.

Cada zona, onde se vão inscrever os elementos da descrição, tem uma fonte determinada – fonte principal de informação. Qualquer elemento retirado de outra fonte, que não a principal, deve ser referenciado entre parênteses rectos [] , ou dado como **nota**.

Zona do Título e Menção de Responsabilidade:

A Zona 1 é constituída pelos seguintes elementos:

Título Próprio;

Designação Genérica de material (para material não livro);

Complementos de título;

Títulos Paralelos;

Primeira menção de responsabilidade;

Segundas menções de responsabilidade;

A todas as menções de responsabilidade constantes de descrição bibliográfica, deve corresponder a respetiva autoridade.

Zona da Edição

A Zona 2 é constituída pelos seguintes elementos:

Menção de edição (exceto no caso de se tratar da primeira edição).

Devem ainda indicar-se as outras menções de edição que sejam necessárias para efeito da sua distinção em relação a outras edições da mesma obra. (por ex.: ed. revistas, aumentadas, etc.)

Zona da Publicação

A Zona 4 é constituída pelos seguintes elementos:

Local de publicação, nome do editor ou distribuidor e data da edição ou distribuição;

Primeiro local de edição;

Nome do primeiro editor;

Data de publicação.

A data de publicação deve corresponder à data de edição. Na sua ausência deve ser indicada a primeira existente entre as seguintes:

Data de copyright;

Data de depósito legal;

Data de impressão.

Na ausência de qualquer uma destas datas, dever-se-á estabelecer uma data aproximada, que será indicada entre parênteses retos e com ponto de interrogação, sendo explicado em nota a atribuição da data.

Considerando que uma nova edição dá origem a um novo registo bibliográfico, e que a respetiva data é um elemento fundamental na determinação desta decisão, é da maior importância que seja respeitada esta norma para que se verifique uma uniformidade de critérios e se evite a duplicação de registos. (*Nota: quando o exemplar que se descreve é uma reimpressão este só dará lugar a novo registo bibliográfico se tiver uma data de edição ou de copyright diferente.*)

Zona da Descrição Física

A Zona 5 é constituída pelos seguintes elementos:

Designação específica de material e sua extensão;

Outros pormenores físicos;

Dimensões;

Indicação do material acompanhante.

Zona da Coleção

A Zona 6 é constituída pelos seguintes elementos:

Título da coleção;

Título paralelo da coleção;

Outro título da coleção;

Nome de uma parte ou secção;

Numeração na coleção.

Zona de Notas

Nesta zona são colocadas as notas que tornam mais precisa e ampla a descrição formal onde as regras não permitem que seja incluída determinada informação. Deverão ser colocadas nesta zona as notas obrigatórias e as notas indispensáveis para a compreensão ou melhor utilização do documento por parte do público a que se destina.

Zona do ISBN

A Zona 8 é constituída pelos seguintes elementos:

International Standard Book Number (ISBN);

Qualificador do ISBN entre () (por ex. brochado, encadernado, obra completa)

Uma vez definido o standard, indicamos de seguida algumas especificações de implementação respeitantes aos vários fundos:

Fundo Adultos – Monografias

Só devem ser referidas as autorias principais. No caso de ilustradores, editores literários, prefaciadores, etc. só devem indicar-se se forem personalidades de reconhecido mérito cultural, nomeadamente portuguesas, ou se se verificar, através da análise do documento, que este tipo de informação é essencial.

Devem indicar-se sempre que essa informação vier na página de rosto ou então se se verificar pela análise do documento que essa informação é essencial.

- A menção de edição só deve ser usada para edições para além da primeira;
- Só em casos específicos deve ser utilizado mais do que um local de edição e editor. Aqui devemos salvaguardar o caso do livro antigo, do fundo local e reservados em que esta informação pode ser muito importante;
- A referência à ilustração só deve ser utilizada quando assumir uma importância relevante no conjunto do documento;
- A descrição em níveis deve seguir o estipulado pelo RPC;

Fundo Infantil – Juvenil – Monografias

- Só devem ser referidas as autorias principais, o que no caso deste tipo de documentos inclui obrigatoriamente os ilustradores;
- A menção de edição só deve ser usada para edições para além da primeira;
- Só em casos específicos deve ser utilizado mais do que um local de edição e editor;
- A referência à ilustração é obrigatória;
- A informação respeitante à coleção é obrigatória;
- A descrição em níveis deve seguir o estipulado pelo RPC;

Fundo Multimédia

Áudio

- No caso da **música clássica**, o autor do trecho, bem como os intérpretes (individuais ou grupos), os maestros e os solistas devem constituir autorias principais;

- A referência às autorias deve ser exaustiva quanto a intérpretes e autores de trechos musicais e letras, assim como no caso da música pop a indicação dos produtores;
- Outro tipo de responsabilidades podem excluir-se a não ser que essa informação se revele essencial;
- A indicação geral da natureza do documento é obrigatória;
- A menção de edição só deve ser usada para edições para além da primeira;
- Só em casos específicos deve ser utilizado mais do que um local de edição e editor;
- A informação respeitante à coleção é obrigatória;
- A descrição em níveis deve seguir o estipulado pelo RPC.

Vídeo

- A nota sobre o título original é obrigatória;
- Se um dado filme se basear numa obra literária ou outra, deve estabelecer-se a ligação entre o registo do vídeo e o da monografia, utilizando um dos campos de ligação do bloco 4 (entradas relacionadas) do UNIMARC.

3. FORMATO DE DESCRIÇÃO – UNIMARC

São apresentados aqui alguns princípios a ter em conta na inclusão de novos registos no catálogo bibliográfico, ou na modificação de registos já existentes.

Antes de se proceder à catalogação de um novo registo na base, deverá proceder-se à verificação da sua existência ou não no catálogo bibliográfico, deverão os catalogadores esgotar todas as hipóteses de pesquisa (ISBN; título da obra; autor; etc.).

Caso o registo já exista deve-se:

- Verificar se o registo está correto; caso o registo tenha pequenos erros deve ser corrigido, no caso de dúvidas ou de erros maiores deve ser esclarecida a situação antes de se proceder à alteração do registo;
- Criar novo registo de exemplar, associado a esse registo bibliográfico.

Caso não exista o registo bibliográfico para o exemplar a inserir, deve-se:

- Criar um registo bibliográfico novo;
- Associar-lhe o exemplar.

Apresentamos de seguida alguns exemplos:

OBRAS NUM SÓ VOLUME

1) DVD

MFN 9541

001	BMMV20071120104536
100	^a20071120d2004 am y0porb0103 ba
101	0 ^amul
102	^aUS
200	1 ^a<Â >procura de liberty^bregisto video^freal. Andy Cadiff
210	^a[S.I.]^cWarner Bros^dcop. 2004
215	^a1 disco (DVD) zona 2 (ca. 106 mins.)^c2.40:1, 16:9, col., son. (Dolby Digital)
300	^aldíomas em 5.1: inglês, alemão e espanhol
300	^aLegendas: português, inglês, alemão, espanhol, holandês, sueco, norueguês, dinamarquês, finlandês, hebraico, polaco, grego, checo, turco, húngaro, islandês, croata, francês, italiano ; Versão para deficientes auditivos: inglês, alemão
300	^aConteúdos adicionais: Cenas adicionais ; Bloopers ; Interpretação ao vivo de The Seed pelos The Roots ; Comentário áudio ; Passport to Europe ; Trailer de cinema
301	^aCód. Barras: 7 321976 314568
301	^aCód. IGAC: 3932/2004
301	^aCópia n.º 345
315	^aDVD

322	^aMúsica: Christian Henson ; Argumento: Derek Guiley e David Schniederman
323	^aCom: Mandy Moore, Matthew Goode, Jeremy Piven, Anabella Sciorra, Caroline Goodall, Mark Harmon
333	^aMaiores de 12 anos
606	^aComédia
686	^a732
702	1^aCadiff,^bAndy
931	20071120
933	2004
955	^n3^bRAQUEL^dJOANA1^c20080403
966	^lBMMV^a101742007^s732/PRO-DVD^120071120^90

2) CD de música:

MFN 10447

001	BMMV20071127171739
100	^a20071127d1995 m y0porb0103 ba
101	0 ^amul
102	^aUS
126	^aCD
127	^a004800
200	1 ^aExit planet dust^bregistro sonoro^fThe Chemical Brothers
210	^a[S.I.]^cVirgin^dcop. & p 1995
215	^a1 disco (CD) (ca. 48 min.)^cdigital
301	^aCód. Barras: 7 24384 05402 1
315	^aCD
327	0 ^aContém: Leave home, In dust we trust, Song to the siren, Three little birdies down beats, Fuck up beats, Chemical beats, Chico's groove, One too many mornings, Life is sweet, Playground for a wedgeless firm, alive alone.
606	^aMúsica Rock^xeléctronica
686	^a200
710	02^aThe Chemical Brothers
931	20071127
933	1995
955	^n5^bCLAUDIA^dJOANA1^c20080728
966	^lBMMV^a112902007^s200 CHE^120071127^90

3) CD de música clássica:

MFN 10656

001	BMMV20071130123613
100	^a20071130d1998 m y0porb0103 ba
101	0 ^amul
102	^aGB
126	^aCD
127	^a022557
200	1 ^aAdagios^bregistro sonoro^fWolfgang Amadeus Mozart
210	^aLondon^cThe Decca Record Company^dp 1998
215	^a2 discos (CD) (ca. 146 mins.)
301	^aCód. barras: 028946019122
315	^aCD
323	^aIntérpretes: Vladimir Ashkenazy (piano), Joshua Bell (violin), Willi Boskovsky, Andrés Schiff (piano), Christopher Hogwood, Neville Marriner; Barry Tuckwell (horn)
327	0 ^aCD1 contém: Eine kleine nachtmusik; Piano concerto no. 21 in C major; Serenade in B flat major; Clarinet concerto in A major; Concerto for flute & harp in C major; Piano concerto no. 23 in A major; Adagio for violin in E major; Symphony no. 40 in G minor; Symphony no. 40 in G minor; Divertimento in B flat major; Piano concerto no. 26 in D major "Coronation"; Horn concerto no. 3 in E flat major
327	^aCD2 contém: Piano concerto no. 27 in B flat major; Horn concerto no. 2 in E flat major; Violin concerto no. 3 in G major; Piano sonata in F major; Symphony no. 41 in C major "Jupiter"; Piano concerto no. 20 in D minor; Adagio in B minor for piano; Sinfonia concertante in E flat major; Clarinet quintet in A major; Serenade in C minor; Piano sonata in C major
606	^aMúsica sinfónica^xAdagios
686	^a320^2FIAF
700	1^aMozart,^bWolfgang Amadeus,^f1756-1791
702	1^aAshkenazy,^bVladimir^4590
702	1^aBell,^bJoshua^4590
702	1^aBoskovsky,^bWilli^4590
702	1^aSchiff,^bAndrés^4590
702	1^aHogwood,^bChristopher^4590

702 1^aMarriner,^bNeville^4590
 702 1^aTuckwell,^bBarry^4590
 931 20071130
 933 p 1998
 955 ^n2^bRAQUEL^dRAQUEL^c20080801
 966 ^lBMMV^a115742007^s300 MOZ^120071130

4) CD-ROM / Documento electrónico:

MFN 628 (Biblioteca Escolar do Seixo)

001 BMMV20090513185822
 010 ^a972-0-67405-9
 021 ^aPT^b228538/05
 100 ^a20090513a2005 c y0porb0103 ba
 101 0 ^apor^ceng
 102 ^aPT
 200 1 ^a<As >minhas primeiras aventuras científicas^bdocumento electrónico^fPorto Editora Multimedia
 210 ^aPorto^cPorto Editora Multimédia^dcop. 2003
 215 ^a1 disco óptico (CD-ROM)^ccol., son. ; ^d19 cm
 225 2 ^a<Á >descoberta da ciência
 327 0 ^aContém: Laboratório de ciências interativo, 72 explicações científicas, Actividades, experiências e fichas de trabalho
 336 ^aTextos e imagens com som
 337 ^aRequisitos do sistema: Processador Pentium II A 200 MHz ; Windows 98, Me, 2000, XP ; 32 MB de memória RAM ; 20 MB de espaço livre no disco rígido ; placa gráfica SVGA (milhares de cores a 640x480) ; placa de som compatível CL Sound Blaster (16 bit) ; Processador PowerPc ; software desenvolvido para Mac 8.5+ ; 32 MB de memória RAM ; 20 MB de espaço livre no disco rígido ; leitor de CD-ROM.
 610 1 ^aCiência
 610 1 ^aEnciclopédia
 675 ^a5^vBN^zpor
 712 02^aPorto Editora Multimédia^4650
 801 ^aPT^bBMMV^c20090513
 859 ^uZ:\capas\CAPAS BES\634.jpg^zCapa
 931 20090513
 933 2003
 955 ^n14^bCLAUDIA^dMARIA^c20110930
 966 ^lBMMV^a6342009^s030(03)/MIN-CD-ROM^120090514^91

5) Monografias:

a) Uma unidade física, uma obra:

MFN 21925

001 BMMV20111019154351
 010 ^a978-972-8989-93-4
 021 ^aPT^b301547/09
 100 ^a20111019d2009 k y0porb0103 ba
 101 0 ^apor
 102 ^aPT
 105 ^a z 001fy
 106 ^ar
 200 1 ^aSabedoria de Salomão^elivro da sabedoria^fLuísa Campos
 210 ^aCoimbra^cAlma Azul^d2009
 215 ^a57, [6] p. ; ^d17 cm
 610 1 ^aHistórias da Bíblia
 610 1 ^aAntigo Testamento
 675 ^a27-23^vBN^zpor
 675 ^a27-242^vBN^zpor
 702 1^aCampos,^bLuísa^4010
 801 ^aPT^bBMMV^c20111019
 859 ^uZ:\capas\CAPAS BES\24127.jpg^zCapa
 931 20111019
 933 2009
 955 ^n2^bMARIA^dMARIA^c20111019
 966 ^lBMMV^a241272011^s27/SAB^120111019

b) Uma unidade física, várias obras do mesmo autor

MFN 21861

001	BMMV20110810103656
010	^a972-20-1959-7
021	^aPT^b163688/01
100	^a20110810d2002 m y0porb0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
105	^ay z 001fy
106	^ar
200	1 ^a<O >anel de basalto e outras narrativas^fMário Cláudio
205	^a1ª ed
210	^aLisboa^cPublicações Dom Quixote^d2002
215	^a191 p
225	2 ^a[Autores de língua portuguesa]
327	0 ^aContém: O anel de basalto; A fuga para o Egipto e O último faroleiro de Muckle Flugga.
610	1 ^aLiteratura portuguesa
610	1 ^aContos
675	^a821.134.3-34^vBN^zpor
700	1^aCláudio,^bMário,^f1941-,^cpseud.
801	^aPT^bBMMV^c20110810
859	^uZ:\capas\22926.jpg^zCapa
931	20110810
933	2002
955	^n4^bRAQUEL^dRAQUEL^c20120109
966	^IBMMV^a229262011^s82-34P/CLA^120110810^xO

Formato "Tête-bêche"

MFN 15965

001	BMMV20091126114309
010	^a989-50-0388-9
021	^aPT^b245570/06
100	^a20091126d2006 c y0porb0103 ba
101	0 ^apor^ceng
102	^aPT
105	^aa z 001fy
106	^ar
200	1 ^a<A >minha versão da história contada por Cinderela
200	^a<A >minha versão da história contada pela madrastra^fWalt Disney^gtrad. Teresa Figueira
210	^aRio de Mouro^cEverest^dD.L. 2006
215	^a39, 25 p.^cil. color
225	2 ^aDisney princesas^ea minha versão da história
300	^aTit. orig.: Mi side of the story - Cinderella and Lady Tremaine
307	^aFormato "Tête-bêche".
512	1 ^aCinderela
512	1 ^a<A >madrastra
610	1 ^aLiteratura infantil- juvenil
610	1 ^aContos
675	^a82-34^vBN^zpor
702	1^aFigueira,^bTeresa^4730
710	02^aWalt Disney
801	^aPT^bBMMV^c20091126
931	20091126
933	2006
955	^n2^bRAQUEL^dRAQUEL^c20091126
966	^IBMMV^a161752009^sJ82-34/WAL^120091126

c) Uma unidade física, várias obras de autores diferentes

MFN 21722

001	BMMV20110720154833
010	^a972-37-0833-7
021	^aPT^b197378/03
100	^a20110720d2003 m y0porb0103 ba
101	0 ^apor^cspa
102	^aPT
105	^aa t 001zy
106	^ar
200	1 ^aNós somos os mouros^fdesenhos Laura... [et al.]^gargumentos e posfácios Felipe Hernández Cava, João Paulo Cotrim
210	^aLisboa^cAssírio & Alvim^d2003
215	^a82 p.^cil. ;^d34 cm
327	0 ^aContém : Jalwa = Saudade / Laura, Felipe Hernández Cava ; Al Mu'tamid / Filipe Abranches, João Paulo Cotrim ; Onde mora o fogo / Isidro Ferrer, Felipe Hernández Cava ; Europe - it's over / Bartolomé Seguí, Felipe Hernández Cava ; Ida e voltas / Pedro Burgos, João Paulo Cotrim ; Máquina de miragens / Daniel Lima, João Paulo Cotrim
610	1 ^aBanda Desenhada
610	1 ^aConflitos raciais, banda desenhada
675	^a741^vBN^zpor
675	^a316.48(084.11)^vBN^zpor
702	0^aLaura^4040
702	1^aHernández Cava,^bFelipe^4075
702	1^aCotrim,^bJoão Paulo,^f1965-^4075
801	^aPT^bBMMV^c20110720
859	^uZ:\capas\23531.jpg^zCapa
931	20110720
933	2003
955	^n3^bRAQUEL^dRAQUEL^c20110722
966	^IBMMV^a235312011^s741/NOS^120110720

d) Banda Desenhada:

MFN 11797

001	1448612
010	^a972-41-4418-6
021	^aPT^b233272/05
100	^a20080123d2005 c y0pory0103 ba
101	1 ^apor^ffre
102	^aPT
105	^aa t 000zy
106	^ar
200	1 ^a<O >céu cai-lhe em cima da cabeça^ftextos e des. Albert Uderzo^gtrad. Maria José Magalhães Pereira, Paula Caetano
205	^a2ª ed
210	^aPorto^cAsa^d2005
215	^a47 p.^ctodo il. ; ^d30 cm
225	2 ^aAstérix^v33
304	^aTít. orig.: Le ciel lui tombe sur la tete
610	1 ^aLiteratura Juvenil
610	1 ^aBanda Desenhada
675	^a82-93^zpor^vBN
700	1^aUderzo,^bAlbert,^f1927-
702	1^aPereira,^bMaria José^4730
702	1^aCaetano,^bPaula^4730
931	20080123
933	2005
955	^n8^dMARIA^c20111228
966	^IBMMV^a127752008^sJ82-93/AST-33^120080123^90^nPDL

6) Material não-livro:

Postal

MFN 22454

001	BMMV20120110123124
100	^a20120110d200 m y0porb0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
200	1 ^aCastelo^bMaterial gráfico^ffoto João Armando Ribeiro
210	^aMontemor-o-Velho^cCâmara Municipal^d[200-?]^eÁgueda^gGrafinal - Artes Gráficas, Lda.
215	^a1 postal^ccolor. ; ^d11x15 cm.
610	1 ^aBilhetes postais, Montemor-o-Velho
610	1 ^aCastelos fortificados, Montemor-o-Velho
675	^a656:77(469.322)^vBN^zpor
675	^a728.81(469.322)(084)^vBN^zpor
700	1 ^aRibeiro, ^bJoão Armando
801	^aPT^bBMMV^c20120110
931	20120110
933	200
955	^n0^bRAQUEL
966	^IBMMV^a249642012^sFL_MG728/RIB^120120110^61

OBRAS EM VOLUME

1) Monografias

MFN 22454

001	BMMV20100609163815
100	^a20100609d20092010m y0porb0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
105	^aa z 001ay
106	^ar
200	1 ^aSangue fresco^fCharlaine Harris^gtrad. Renato Carreira
210	^aParede^cSaída de Emergência^d2009-2010
215	^a[4] vol. ; ^d23 cm
225	2 ^aBang!^v68, 77, 82, 89
327	0 ^aVol. 1: Sangue fresco. - 2ª ed. - 2009. - 268, [2] p. - ISBN: 978-989-637-118-0
327	^aVol. 2: Dívida de sangue. - 2ª ed. - 2009. - 253, [2] p. - ISBN: 978-989-637-137-1
327	^aVol. 3: Clube de sangue. - 1ª ed. - 2009. - 234, [2] p. - ISBN: 978-989-637-157-9
327	^aVol. 4: Sangue oculto. - 2ª ed. - 2010. - 269, [2] p. - ISBN: 978-989-637-179-1
610	1 ^aLiteratura americana
610	1 ^aRomance de crimes
610	1 ^aThrillers
675	^a821.111(73)-312.4^vBN^zpor
700	1 ^aHarris, ^bCharlaine, ^f1951-
702	1 ^aCarreira, ^bRenato^4730
801	^aPT^bBMMV^c20100609
931	20100609
933	2009
934	2010
955	^n9^bMARIA^dRAQUEL^c20120110

966	^IBMMV^a196902010^s82-312E/HAR-1^120100609
966	^IBMMV^a197012010^s82-312E/HAR-2^120100609
966	^IBMMV^a196922010^s82-312E/HAR-3^120100609
966	^IBMMV^a196932010^s82-312E/HAR-4^120100609

Dicionário

MFN

001	BMMV20070921113232
010	^a972-22-2046-2^bObra completa
100	^a20070921d2001 k y0porb0103 ba
101	0 ^apor
102	^aPT
105	^a e 001yy
106	^ar
200	1 ^aDicionário da língua portuguesa contemporânea^fAcademia das Ciências de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian^gpref. José Vitorino de Pina Martins
210	^aLisboa^cVerbo^d2001
215	^a2 vol. ; ^d26 cm
327	0 ^aVol. 1: A - F. - LXIII, 1846 p
327	^aVol. 2: G - Z. - 1961 p.
610	1 ^aLíngua portuguesa
610	1 ^aDicionários
675	^a811.134.3'373(038)^vBN^zpor
675	^a811.134.3'374(038)^vBN^zpor
702	1 ^aMartins, ^bJosé Vitorino de Pina^4080
712	02^aFundação Calouste Gulbenkian^4340
712	02^aAcademia das Ciências de Lisboa^4340
931	20070921
933	2001
955	^n2^bRAQUEL^dMARIA^c20120124
966	^IBMMV^a58172007^s030(038)/POR-1^120070921^91
966	^IBMMV^a58182007^s030(038)/POR-2^120070921^91

2) DVD

Obra em volume, uma única unidade de instalação

MFN 10023

001	BMMV20071123151407
100	^a20071123d2005 k y0porb0103 ba
101	0 ^aeng
102	^aGB
102	^aPT
200	1 ^aAgatha Christie^bregisto vídeo^ecrimes mistérios
210	^aSão João da Madeira^cPrisvideo^dcop. & p 2005
215	^a4 DVD (ca 513 min.)^c16/9, col., son. (Dolby Digital 2.0)
300	^aldíomas: inglês
300	^aLegendado em português
300	^aAdaptação dos romances de literatura policial de Agatha Christie
301	^aCód. IGAC: 2599/2005
323	^aElenco: James Warwick, Francesca Annis, Cheryl Campbell, Colin Buchanan
327	0 ^aContém: Perguntem a Evans ; O mistério dos sete relógios ; O cavalo pálido ; A saúde da... morte
333	^aMaiores de 12 anos
517	1 ^aPerguntem a Evans

517	1 ^a<O >mistério dos sete relógios
517	1 ^a<O >cavalo pálido
517	1 ^aÀ saúde da... morte
606	^aSéries
606	^aSuspense
686	^a758
801	^aPT^bBMMV^c20120110
931	20071123
933	2005
955	^n7^bCLAUDIA^dMARIA^c20120110
966	^IBMMV^a106592007^s758/AGA-DVD^120071123

4. ENCABEÇAMENTOS E CONTROLO DE AUTORIDADES

O encabeçamento deve ter, como base, as Regras Portuguesas de Catalogação (RPC). Para além do que estas estipulam, esclarece-se o seguinte:

No caso das obras onde a ilustração assume uma importância superior ao texto, o encabeçamento deve ser o ilustrador;

No caso da música clássica, o encabeçamento é sempre o autor do trecho/obra;

No caso de outros géneros musicais, o encabeçamento deve ser o intérprete;

No caso dos documentos multimédia, o encabeçamento deverá ser pelo autor, na ausência deste, entrar pelo título;

No caso das obras que entram pelo título os respetivos responsáveis deveram entrar com responsabilidades secundárias (Campos: 702 e 712), exemplos: Obras de colaboração participada ou de responsabilidade partilhada; vídeos, mais de três autores, etc. (RPC a partir da pág. 27).

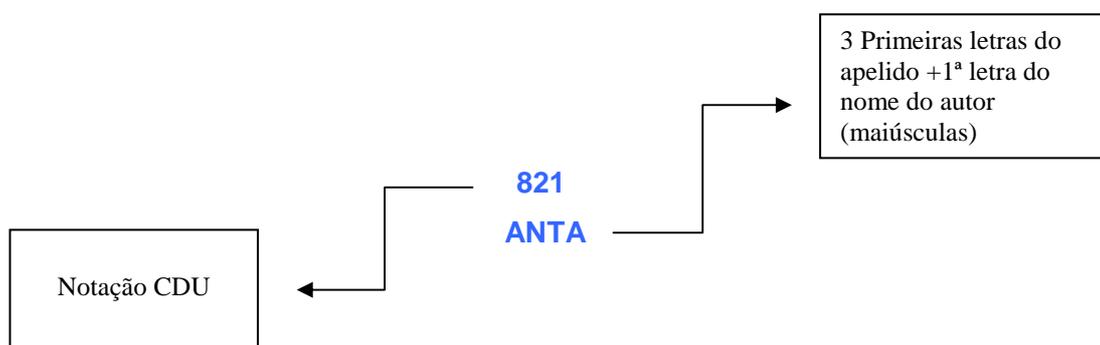
Todas as autoridades têm que ser validadas no catálogo de Autoridade, novas autoridades terão que ser submetidas à BMAD (biblioteca.municipal@cm-montemorvelho.pt).

ANEXO 1

Cotas

Os documentos estão dispostos nas salas de leitura por assuntos, segundo as **grandes classes** da **CDU**. A intenção é facilitar o acesso por parte dos utilizadores aos documentos. Neste sentido e a partir de 2012 o procedimento para a construção das cotas passa a ser o que a seguir se apresenta:

A cota é formada pelos seguintes elementos:



A **cota é formada** pela notação CDU, seguida das três primeiras iniciais (maiúsculas) do apelido do autor e pela primeira inicial do nome (maiúscula). No caso do livro ter entrada pelo título usam-se as quatro primeiras letras.

Assim, *Tratado das Paixões da Alma*, da autoria de *António Lobo Antunes* terá a cota:

**821-3
ANTA**

Se o **autor for uma instituição**, a cota é formada pela sigla da instituição, correspondendo cada maiúscula à 1ª letra das palavras constituintes do seu nome, sem contar com os artigos.

Assim, *Relatório do desenvolvimento Humano 1999*, da autoria da *Organização das Nações Unidas*, terá a cota:

**316
ONU**

Se o autor tiver um **apelido constituído apenas por uma letra**, no caso de estar abreviado, ou duas letras, a seguir à classe respectiva usa-se a letra ou letras do apelido e as duas ou três primeiras letras do nome.

Assim, *Eleições e Igualdade de Oportunidade* da autoria *Luís Sá*, terá a cota:

**32
SALU**

No caso do **autor** ser uma **coletividade subordinada**, como por exemplo uma Câmara Municipal, ou outra entidade com várias divisões dependentes, ou mesmo um grupo eventual, a parte alfabética da cota será constituída pelas iniciais (maiúsculas) de cada palavra que constitui o nome. Quando a entrada começa por Portugal, o país não é considerado, avançando-se para a designação mais específica.

Assim, um livro cuja entrada é **Portugal. Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos**, terá a seguinte cota:

94(469)
CNCD

Outros exemplos para a componente alfabética

- | | |
|--|------|
| • Portugal. Ministério das Finanças | MFIN |
| • Portugal. Ministério da Educação. Direção do Ensino Básico | MEDE |
| • Montemor-o-Velho. Câmara Municipal de Montemor-o-Velho | CMMV |
| • Almeida. Câmara Municipal | CMAL |
| • Montemor-o-Velho. Biblioteca Municipal Afonso Duarte | BMAD |
| • Lisboa. Câmara Municipal. Arquivo | CMLA |

Nos casos de obras, cuja entrada é um **grupo eventual**, na parte alfabética da cota, usam-se as primeiras letras de cada palavra que constitui a designação do grupo.

Assim uma obra de autoria do: **Congresso da Associação Portuguesa de Literatura Comparada**, terá a seguinte cota:

821.09
CAPL

No caso do autor ser um Papa, a seguir à notação, na parte alfabética da cota usa-se um P, seguido das iniciais do nome seguido da respetivo número, caso exista.

Assim, um livro da autoria do Papa João Paulo II, terá a seguinte cota:

21/27
PJP II

No caso de **obras de Direito**, optou-se por agrupá-las por tipo, utilizando-se após a respetiva notação, siglas específicas, tais como:

Código administrativo	CADM
Código civil	CCIV
Código comercial	CCOM
Código das custas judiciais	CCJU
Código da estrada	CEST
Código da justiça militar	CJMI
Código do processo penal	CPPE
Constituição de Portugal	CPOR
Constituição EUA	CEUA

No caso de coleções que têm o mesmo autor, na parte alfabética da cota usam-se as três primeiras letras do apelido do autor, mais a primeira letra do nome. No entanto, caso o interesse para a arrumação o justifique, segue-se a regra do título da coleção.

(No caso das coleções é sempre conveniente pesquisar na base de dados por coleção para se confirmar o critério utilizado na notação, ou seja, se já existem outros livros agrupados por essa coleção, uma vez que só se justifica agrupá-los quando existe um nº que justifique.)

No caso das **obras em vários volumes**, bem como no das coleções, não se dá indicação do número de volume ou de coleção.

Quando exista **mais do que um exemplar com o mesmo título**, a cota permanece igual, sem se acrescentar qualquer distintivo.

No caso das **biografias**, destacando-se na componente alfabética o nome do biografado (três primeiras letras do apelido seguidas da primeira letra do nome) (maiúsculas) mais notação 929, específica de biografias.

929 SOAM

Para identificar as **obras consideradas de referência** dentro de um determinado núcleo dever-se-á acrescentar à notação o auxiliar (03).

Optou-se por usar igualmente esse auxiliar para obras tais como, histórias da literatura, histórias da arte e outras de carácter mais genérico, que por isso devam preceder todas as outras da respetiva classe.

Essas obras em termos de arrumação na estante devem preceder todas as outras.

94(03)

No caso dos **dicionários**, após a notação 030, a componente alfabética da cota é constituída pela sigla **DIC** seguida pela primeira inicial da língua a que a obra diz respeito (minúscula).

português/alemão - alemão/português	DICa
português/espanhol - espanhol/português	DICe
português/francês - francês/português	DICf
português/inglês - inglês/português	DICi
português/italiano - italiano/português	DICit
português	DICp

No caso de obras sobre **arte ou filosofia**, que tratam a obra de pintores, escultores, filósofos, etc., optou-se por destacar na parte alfabética da cota o artista tratado, usando-se as três primeiras letras do seu apelido, mais a primeira do nome (em maiúsculas).

Assim, **Claude Monet** da autoria de **Dominique Malianeitch Milot**, terá a seguinte cota:

75
MONC

No caso de obras sobre **crítica literária e teoria da literatura**, a opção pela notação a atribuir, universal ou portuguesa e de expressão lusófona, baseia-se não na nacionalidade do autor do estudo, mas na nacionalidade do(s) escritor(es) ou da literatura estudada.

Na parte alfabética da cota é **destacado o autor estudado**, usando-se as três primeiras letras do seu apelido, mais a primeira do nome, (em maiúsculas).

Outras identificações criadas pela BMAD (Biblioteca Municipal Afonso Duarte) para uso nas Cotas:

A **secção infantil/juvenil** subdivide-se em:

PI: (Primeira Infância) documentos que destinam à faixa etária dos 0 aos 4 anos.

I: (Infantil): documentos que destinam à faixa etária dos 5 aos 10 anos.

J: (Juvenil): documentos que se destinam à faixa etária dos 11 aos 14 anos.

A **secção de adulto** subdivide-se em:

FL: (Fundo Local)

FG: (Fundo Galego)

CEI: (Centro de Estudos Inesianos)

Os espólios doados devem conter cotas semelhantes a toda a outra documentação, à exceção dos espólios que superiormente se considerem de relevância, nesse caso, terão um lugar junto do fundo local com a devida referência na cota ao doador, no entanto, todo o procedimento para atribuição de cota é igual.

Exemplo: *Crónica de D. Pedro I* da autoria de **Fernão Lopes** do Espólio do Senhor Paulino Mota:

(FL/PM)

94(469)

LOPF

- NOTA ao Fundo Local de livros da Secção Infantil/ Juvenil

O procedimento a ter será colocar com cota (FL) todos os primeiros exemplares de uma obra. Se existirem repetidos, da Secção Infantil/Juvenil, deverão ser tratados como os outros dessa área.

Exemplo: *O Abade João* da autoria **Lurdes Breda**

Caso existam 2 exemplares, ficam com o mesmo registo, mas:

o 1º exemplar fica com a cota **(FL) 821-34 BREL** em consulta presencial e fica arrumado no FL da sala Adulto.

o 2º exemplar ficaria com cota **(I) 821-34 BREL**, em estado normal e fica arrumado na parte Infantil.

o 3º exemplar ficaria com cota **(D) 821-34 BREL**, indisponível para consulta e fica arrumado no Depósito.

ANEXO 2

0 - Generalidades

- 001** Ciência e conhecimento em geral.
Usar esta notação para obras genéricas sobre ciência para distinguir da notação 50
- 001.8** Metodologia geral. Métodos científicos e técnicos. Análise e síntese científica
- 003** Sistemas de scrota. Representações gráficas
- 004** Informática em geral. Tecnologias de informação e comunicação
- 004.3** Equipamento informático (Hardware, periféricos, etc)
- 004.4** Software (engenharia de software, linguagens de programação)
- 004.5** Multimédia
- 004.6** Dados (ficheiros: dados numéricos, folhas de cálculo, sistemas e gestão de base de dados)
- 004.7** Telecomunicações. Redes (Internet)
- 004.8** Inteligência artificial
- 008** Civilização. Cultura. Progresso
- 008(469)** *Usar os auxiliares geográficos para especificar os continentes:
(4) - Europa; (5) - Ásia; (6) - África; (7/8) Américas; (9) - Oceânia e Pólos*
- 01** Ciência e Técnica Bibliográfica. Bibliografias. Catálogos
- 02** Biblioteconomia. Bibliotecas. História do livro. Arquivística
Inclui manuscritos e incunábulo
- 030** Obras gerais de referência. Enciclopédias. Dicionários, etc.
- 061** Instituições. Academias. Congressos. Sociedades. Organismos científicos. Exposições
Usar para organizações do tipo: humanitárias, associações profissionais, sociedades de utilidade pública, empresas, clubes, seitas, etc.
- 069** Museus. Museologia
- 070** Jornais. Jornalismo. Imprensa

1 - Filosofia. Psicologia

- 1** Filosofia
(usar 469 para distinguir filosofia portuguesa)
- 11** Metafísica
- 13** Filosofia da mente e do espírito. Metafísica da vida espiritual
- 133** Ocultismo. Esoterismo. Espiritualismo e Astrologia

- 159.9 Psicologia
- 16 Lógica. Epistemologia. Teoria do conhecimento
- 17 Filosofia Moral. Ética

2 - Religião. Teologia

- 22 Religiões do extremo oriente
- 23 Religiões da Índia
- 25 Religiões do Mundo Antigo
- 26 Judaísmo
- 27 Cristianismo. Igrejas e denominações cristãs
Inclui a Bíblia
- 28 Islamismo
- 29 Movimentos espirituais modernos

3 - Ciências Sociais. Estatística. Política. Economia Comércio. Direito. Administração Pública. Forças Armadas Assistência Social. Seguros. Educação. Etnologia

- 311 Estatística
- 314 Demografia
- 316 Sociologia
Inclui estudos das ciências sociais, questões sociais e sociografia
- 316.6 Psicologia Social
- 32 Política
- 33 Economia. Ciência Económica
- 331 Trabalho. Emprego. Economia do Trabalho. Organização do Trabalho
- 338.48 Turismo. Características do Turismo.
(Os guias turísticos entram no 910.4)
- 339 Comércio. Relações Económicas Internacionais. Economia Mundial.
- 34 Direito. Jurisprudência
- 341 Direito Internacional
- 342 Direito Público. Direito Constitucional. Direito Administrativo

- 344 Direito Penal Especial. Direito Penal Militar, Naval, Aéreo
- 351 Administração Pública.
Inclui legislação
- 352 Níveis mais baixos da Administração. Governo Local. Administração Municipal. Autoridades Locais.
- 355 Assuntos Militares em Geral.
- 359 Forças Navais. Esquadra Naval. Marinha. Pessoal, Organização
- 36 Assistência e Segurança Social. Consumo. Seguros
Inclui Serviço social e Bem estar-social
- 37 Educação.
Inclui Pedagogia e Organização do Ensino
- 39 Etnologia. Etnografia. Usos e Costumes. Tradições. Modo de Vida. Folclores
(usar 469 para identificar Portugal)
- 391 Vestuário. Traje. Moda e Adorno
- 392 Usos e Costumes na Vida Privada
Inclui Vida Familiar, Casamento, Relações entre os Sexos, Amizade
- 398 Folclore em Sentido Restrito.
Inclui Tradições Populares. Superstições e sobrenatural

5 - Matemática e Ciências Naturais

- 50 Generalidades sobre Ciências Puras
- 502 O Meio ambiente e a sua proteção
Inclui Ciência Ambiental. Conservação dos Recursos Naturais. Ameaças ao Ambiente e Proteção
- 51 Matemática
- 52 Astronomia. Astrofísica. Investigação Espacial.
- 53 Física
- 54 Química. Cristalografia. Mineralogia
- 55 Ciências da Terra. Ciências Geológicas
Inclui Geofísica, Geologia, Meteorologia
- 57 Ciências Biológicas
Inclui biologia, genética, citologia, bioquímica, microbiologia, etc.
- 572 Antropologia
- 58 Botânica
- 59 Zoologia. Fauna. Vida dos Animais

6 - Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia

61	Ciências Médicas. (Medicina) <i>Inclui Anatomia. Fisiologia</i>
612.6	Reprodução. Crescimento. Desenvolvimento. <i>Inclui gravidez</i>
613	Higiene em Geral. Saúde e Higiene Pessoal <i>Inclui Dietética</i>
613.8	Saúde e Higiene do Sistema Nervoso. Saúde e Ética <i>Inclui drogas, tabaco, álcool</i>
613.88	Educação Sexual. Planeamento Familiar
614	Saúde e Higiene Públicas. Prevenção de Acidentes <i>Inclui controlo e prevenção de doenças transmissíveis</i>
615	Farmacologia. Terapêutica. Toxicologia
615.8	Fisioterapia. Terapia Física. Radioterapia. Outros tratamentos terapêuticos não medicinais.
616	Medicina Clínica
62	Engenharia. Tecnologia em Geral <i>Inclui a eng. Química, microbiologia e outras eng. não especificadas</i>
621	Engenharia Mecânica. Tecnologia Nuclear. Engenharia Eléctrica. Maquinaria
624	Engenharia e Construção Civil
629	Engenharia de Veículos de Transporte.
63	Agricultura. Ciências Agrárias e Técnicas Relacionadas. Sivicultura. Explorações Agrícolas.
633.18	Arroz. Oryza
636	Criação de Gado e Animais em Geral. <i>Inclui apicultura.</i>
639	Caça. Pesca. Piscicultura
64	Economia doméstica. Ciências domésticas <i>Inclui Serviços e tarefas domésticas</i>
641	Alimentos. Culinária. Pratos
645	Mobiliário e Equipamento Doméstico
65	Gestão e Organização da Indústria, do Comércio e da Comunicação
657	Contabilidade
658	Gestão, Administração Empresarial. Organização Comercial
658.8	Marketing

- 66 Indústrias Químicas e relacionadas.
Inclui Químicos, Alimentos Sólidos, Indústria do Vidro e Cerâmica, Indústria Metalúrgica
- 663.2 Vinhos. Produção de Vinhos. Enologia
- 67 Indústria, Artes Industriais e Ofícios Diversos
Inclui Indústria de Metais Preciosos, Madeira, Couro, Pasta de Papel, Têxtil, Plásticos, Borracha
- 68 Indústrias, artes e ofícios de artigos acabados ou montados.
- 69 Indústria da Construção
Inclui Materiais e Procedimentos para Construção

7 - Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto

- 7 Arte em geral
(usar 469 para identificar Portugal)
- 71 Planeamento Territorial, Físico. Planeamento Regional, Urbano e Rural.
Paisagens, Parques e Jardins
(usar 469 para identificar Portugal)
- 72 Arquitetura
(usar 469 para identificar Portugal)
- 73 Artes Plásticas.
*Inclui Escultura. Numismática. Arte do metal. Cerâmica
(usar 469 para identificar Portugal)*
- 738 Cerâmica Artística. Cerâmica
- 74 Desenho. Design
(usar 469 para identificar Portugal)
- 741 Desenho em Geral
- 745 Artes Decorativas. Trabalhos Manuais. Artesanato
Inclui Trabalhos Artísticos de Agulha, Decoração de Interiores
- 75 Pintura
(usar 469 para identificar Portugal)
- 76 Artes gráficas. Gravura
(usar 469 para identificar Portugal)
- 77 Fotografia
(usar 469 para identificar Portugal)
- 778 Vídeo
- 78 Música
*(subdividir com base na tabela específica música)
Usar os géneros principais indicados: 78.0; 78.1; 78.2; 78.3; 78.4; 78.8, associando os auxiliares geográficos sempre que se justificar: (469) - Portugal; (4) - Europa; (5) - Ásia; (6) - África; (7) Américado Norte; (8) América do Sul; (81) Brasil; (9) - Oceania e Pólos, etc.*
- 791 Cinema. Filmes *(géneros, produção e espectáculos cinematográficos)*
*(subdividir com base na tabela específica Cinema)
(Nos livros optou-se por simplificar, não detalhando tanto os auxiliares geográficos. São por isso usados aqueles que são comuns às outras tabelas:
(469) - Portugal; (4) - Europa; (5) - Ásia; (6) - África; (7) Américas do Norte; (8) América do Sul (81) - Brasil; (9) - Oceania e Pólos)*

- 792 Teatro. Representação Teatral
- 793 Divertimentos e Recreações Sociais. Dança
- 794 Jogos de Mesa e Tabuleiro. Inclui Puzzles, Paciências e Quebra-cabeças.
- 796 Desporto. Jogos. Exercícios Físicos

8 - Língua. Linguística. Literatura

- 81 Linguística. Língua
- 82.0 Teoria.Estudos e Técnica Literária
- 82 Literatura Estrangeira
- 82.09 Análise e Crítica Literária. Estudos Literários *(autores universais)*
Esta notação e o 821.09, são também usadas para obras que tratam a literatura infantil e a promoção do livro e da leitura. Neste caso, os livros localizam-se na secção infantil, tendo o I associado à cota
- 82-1 Poesia *(autores universais)*
- 82-2 Teatro *(autores universais)*
- 82-3 Ficção. Prosa narrativa *(autores universais)*
- 82-31 Romance *(autores universais)*
- 82-311.9 Ficção Científica *(autores universais)*
- 82-312.4 Romance Policial. Thriller *(autores universais)*
- 82-7 Prosa Satírica. Obras humorísticas *(autores universais)*
- 82-9 Outros Géneros Literários *(autores universais)*
- 82-93 Literatura Infantil e Juvenil *(autores universais)*
- 82-992 Narrativa de Viagens
- 82-993 Literatura Erótica. Literatura Pornográfica

Optamos pela notação 821 para a literatura de autores portugueses.

- 821.09 Análise e Crítica Literária. Teoria da Literatura *(autores portugueses)*
- 821-1 Poesia *(autores portugueses)*
- 821-2 Teatro *(autores portugueses)*
- 821-3 Ficção. Prosa Narrativa *(autores portugueses)*
- 821-31 Romance *(autores portugueses)*
- 821-7 Prosa Satírica. Obras Humorísticas *(autores portugueses)*
- 821-9 Outros Géneros Literários *(autores portugueses)*
- 821-93 Literatura Infantil e Juvenil *(autores portugueses)*
- 821(6) Literatura Africana de Expressão Lusófona
Incluir toda a produção literária africana, incluindo ficção, poesia, teatro e crítica literária

8 - Língua. Linguística. Literatura

- 81 Linguística. Língua
- 82.0 Teoria. Estudos e Técnica Literária
- 82 Literatura Estrangeira
- 82.09 Análise e Crítica Literária. Estudos Literários *(autores universais)*
Esta notação e o 821.09, são também usadas para obras que tratam a literatura infantil e a promoção do livro e da leitura. Neste caso, os livros localizam-se na secção infantil, tendo o 1 associado à cota
- 82-1 Poesia *(autores universais)*
- 82-2 Teatro *(autores universais)*
- 82-3 Ficção. Prosa narrativa *(autores universais)*
- 82-31 Romance *(autores universais)*
- 82-311.9 Ficção Científica *(autores universais)*
- 82-312.4 Romance Policial. Thriller *(autores universais)*
- 82-7 Prosa Satírica. Obras humorísticas *(autores universais)*
- 82-9 Outros Géneros Literários *(autores universais)*
- Literatura Infantil e Juvenil *(autores universais)*
- 82-992
- 82-993
- Optamos pela notação 821 para a literatura de autores portugueses.**
- 821.09 Análise e Crítica Literária. Teoria da Literatura *(autores portugueses)*

(autores portugueses)

(autores portugueses)

(autores portugueses)

821-93 *(autores portugueses)*

821(6)

- 792 Teatro. Representação Teatral
- 793 Divertimentos e Recreações Sociais. Dança
- 794 Jogos de Mesa e Tabuleiro. Inclui Puzzles, Paciências e Quebra-cabeças.
- 796 Desporto. Jogos. Exercícios Físicos

8 - Língua. Linguística. Literatura

- 81 Linguística. Língua
- 82.0 Teoria. Estudos e Técnica Literária
- 82 Literatura Estrangeira
- 82.09 Análise e Crítica Literária. Estudos Literários (*autores universais*)
Esta notação e o 821.09, são também usadas para obras que tratam a literatura infantil e a promoção do livro e da leitura. Neste caso, os livros localizam-se na secção infantil, tendo o I associado à cota
- 82-1 Poesia (*autores universais*)
- 82-2 Teatro (*autores universais*)
- 82-3 Ficção. Prosa narrativa (*autores universais*)
- 82-31 Romance (*autores universais*)
- 82-311.9 Ficção Científica (*autores universais*)
- 82-312.4 Romance Policial. Thriller (*autores universais*)
- 82-7 Prosa Satírica. Obras humorísticas (*autores universais*)
- 82-9 Outros Géneros Literários (*autores universais*)
- 82-93 Literatura Infantil e Juvenil (*autores universais*)
- 82-992 Narrativa de Viagens
- 82-993 Literatura Erótica. Literatura Pornográfica

Optamos pela notação 821 para a literatura de autores portugueses.

- 821.09 Análise e Crítica Literária. Teoria da Literatura (*autores portugueses*)
- 821-1 Poesia (*autores portugueses*)
- 821-2 Teatro (*autores portugueses*)
- 821-3 Ficção. Prosa Narrativa (*autores portugueses*)
- 821-7 Prosa Satírica. Obras Humorísticas (*autores portugueses*)
- 821-9 Outros Géneros Literários (*autores portugueses*)
- 821-93 Literatura Infantil e Juvenil (*autores portugueses*)
- 821(6) Literatura Africana de Expressão Lusófona
Incluir toda a produção literária africana, incluindo ficção, poesia, teatro e crítica literária

- 821(81)** Literatura brasileira
Incluir toda a produção literária brasileira, incluindo ficção, poesia, teatro e crítica literária
- 82-A** Literatura em língua alemã
- 82-E** Literatura em língua espanhola
- 82-I** Literatura em língua inglesa
- 82-IT** Literatura em língua italiana
- 82-F** Literatura em língua francesa

9 - Geografia. Biografia. História

- 902** Arqueologia
- 903** Pré-história e paleontologia *(evolução da vida dos homens e dos animais)*
Usar 469 para identificar Portugal)
- 908(469)** Monografias de Portugal
Inclui estudos gerais que versem sobre a história, a geografia, os costumes, a economia, etc. do nosso país. Especificar com os auxiliares comuns de lugar as Províncias e Distritos de Portugal: Exemplo: Coimbra - (469.322)
- 908(4)** Monografias
- 908(5)** Estudos gerais que versem sobre a história, a geografia, os costumes, a economia, etc. de um país ou região. São usados os auxiliares geográficos para especificar os continentes: (4) - Europa; (5) - Ásia; (6) - África; (7/8) Américas; (9) - Oceania e Pólos
- 908(6)**
- 908(7)**
- 908(8)**
- 908(9)**
- 91** Geografia: Exploração da terra e de países. Viagens.
(usar 469 para identificar Portugal)
- 910.4** Viagens de descoberta. Excursões. Viagens. Expedições.
Inclui Guias Turísticos (usar 469 para identificar Portugal)
- 912** Atlas. Mapas. Globos. Cartografia em Geral
- 929** Biografias
(Preferencialmente este tipo de obras deverá ficar na classe com a qual o biografado se relaciona. No caso de não existir uma relação directa com uma determinada área temática, deverá usar-se então esta rubrica)
- 929.5** Genealogia
- 93** Ciência da História. Historiografia. Arquivos
- 94** História em Geral.
- 94(3)** História do Mundo Antigo.
Inclui antiguidade pré-clássica e clássica
- 94(4)** História da Europa. História do Ocidente
- 94(5)** *Usar os auxiliares geográficos para especificar os continentes: (4) - Europa; (5) - Ásia; (6) - África; (7/8) Américas; (81) - Brasil; (9) - Oceania e Pólos*
- 94(6)**
- 94(7)...**
- 94(469)** História de Portugal

78 - Música

- 78** Música popular e ligeira
Usar os auxiliares geográficos para especificar os países ou continentes:
- (469)** Portugal
 - (44)** França
 - (460)** Espanha
 - (5)** Ásia
 - (6)** África
 - (7)** América do Norte
 - (8)** América do Sul
 - (81)** Brasil
- 78-0** Fado
- 78-1** Jazz / Blues
Destacar a música portuguesa, através do auxiliar(469)
- 78-2** Pop / Rock
Destacar a música portuguesa, através do auxiliar(469)
- 78-3** Música clássica
Destacar a época ou período através da letra correspondente
Destacar a música portuguesa, através do auxiliar(469)
- 78-4** Música instrumental
- 78-5** Banda Sonora
- 78-6** Fonogramas não musicais (teatro, poesia, prosa, conto, etc.)
- 78-7** Fonogramas para crianças

A **componente alfabética da cota** dos registos sonoros é constituída no caso de músicos individuais, tal como para os autores em geral, pelas 3 primeiras letras do apelido + 1ª do 1º nome. No caso dos colectividades ou grupos, cuja entrada é directa, é constituída pelas 3 primeiras letras do 1º nome + a 1ª do nome seguinte :

Ex: 78.1 PORC (registo de Cole porter); 78.2 ROLS (registo dos Rolling Stones)

791 - Cinema

- 791** **Séries**
- 791** **Cinema ficção**
No campo *608* colocar o género
- 1 Drama
 - 2 Comédia
 - 3 Acção. Aventura
 - 4 Ficção Científica
 - 5 Terror
 - 6 Épico
 - 7 Clássico
 - 8 Religioso
 - 9 Erótico

791-A Cinema de animação

Usar para os filmes de animação, bem como para os filmes infantis tipo Walt Disney

--

Cinema não ficção

Para a não ficção, usar as rubricas que são aplicadas nas classes correspondentes ao assunto tratado no documento: 502 (ambiente, natureza); 613 (saúde) (Documentários)